



# SEIXAL À LUPA

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO SEIXAL

**CAPÍTULO 5 – AMBIENTE NO CONCELHO DO SEIXAL**



DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA  
1ª REVISÃO  
OUTUBRO 2017

## ÍNDICE

Índice de Figuras .....	1
Ficha Técnica da 1ª Revisão do Diagnóstico Social do Seixal do 5º Capítulo do Diagnóstico Social do Seixal .....	2
Índice de Siglas .....	3
Capítulo 5 – Ambiente No Concelho do Seixal.....	4
5.1. Ambiente e Sustentabilidade .....	4
5.2. Salubridade .....	10
5.3. Espaços Verdes.....	14

## ÍNDICE DE FIGURAS

QUADRO 5.2.1 – N.º DE ECOPONTOS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2016 .....	13
GRÁFICO 5.3.1 – PLANTAÇÕES EFETUADAS ENTRE 2005 E 2016 .....	15

---

**FICHA TÉCNICA DA 1ª REVISÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIAL DO SEIXAL DO 5º CAPÍTULO DO DIAGNÓSTICO SOCIAL DO SEIXAL**

**Edição**

Município do Seixal – outubro 2017

**Equipa Técnica**

Anabela Soares – Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Dora Abreu - Técnica Superior da Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Margarida Marques – Estagiária da Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

**Participação e Consultoria**

Divisão de Ambiente e Salubridade

Divisão de Espaços Verdes

---

**ÍNDICE DE SIGLAS**

ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa

AMESEIXAL - Agência Municipal de Energia do Seixal

CMS – Câmara Municipal do Seixal

DAMBS – Divisão de Ambiente e Salubridade

DEV – Divisão de Espaços Verdes

ICLEI - International Council for Local Environmental Initiatives

PAES - Plano de Ação para a Energia Sustentável

PMES - Programa Municipal de Educação para a Sustentabilidade

POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional

RFCN - Rede Fundamental de Conservação da Natureza

UFSAAPP- União de Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires

---

## CAPÍTULO 5 – AMBIENTE NO CONCELHO DO SEIXAL

### 5.1. Ambiente e Sustentabilidade

O Seixal dispõe de uma frente ribeirinha única, caracterizada por uma forte imagem e identidade a nível paisagístico, ambiental, económico, turístico e cultural. A Baía do Seixal constitui, desde há várias gerações, o centro económico, social e cultural do Município, tornando-se uma prioridade manter e melhorar este património natural, sendo um recurso de inquestionável importância que promove a coesão de toda a frente ribeirinha do Concelho do Seixal.

Consciente da sua importância, a autarquia viu aprovadas candidaturas ao abrigo do QREN – no âmbito do **Programa Ações de Valorização e Qualificação Ambiental: Estudo de Caracterização e Valorização da Baía do Seixal, QREN - Parcerias para a Regeneração Urbana – Programas Integrados Valorização de Frentes Ribeirinhas e Marítimas: Valorização da Frente Ribeirinha de Amora e Ação Integrada de Regeneração e Valorização de Frente Ribeirinha Seixal-Arrentela**, sendo exemplos: a remoção de embarcações abandonadas de grande porte na Baía do Seixal, a implementação do **Núcleo de Náutica de Recreio do Seixal**, a proposta de **identificação e qualificação de praias estuarinas**, entre outros.

Na sequência do **Estudo de Caracterização e Valorização da Baía do Seixal**, encontra-se a ser desenvolvido o **Plano de Monitorização Ambiental dos Estaleiros Navais do Concelho do Seixal**, que visa contribuir para a melhoria do desempenho ambiental da sua atividade e por consequência uma diminuição significativa dos impactos ambientais inerentes à mesma.

Considerando que as políticas de intervenção local, que têm sido desenvolvidas ao longo dos anos, se enquadravam no espírito da Carta das Cidades Europeias para a Sustentabilidade (**Carta de Aalborg**), e nos **Compromissos de Aalborg (Aalborg+10)**, a Câmara Municipal do Seixal tornou-se signatária a 28 de Maio de 2003 e 20 de Maio de 2010, respetivamente, comprometendo-se a um planeamento estratégico integrado e multisectorial com vista ao desenvolvimento sustentável, de acordo com os princípios inscritos na **Agenda 21 Local**. Este documento é uma ferramenta destinada a aumentar a qualidade de vida dos cidadãos e adota um processo de planeamento estratégico, no qual as autarquias locais trabalham em parceria com todos os atores locais (cidadãos, técnicos, empresários e associações) para elaborar um plano de ação cuja implementação tem como objetivo o desenvolvimento sustentável. Este projeto difundiu-se através

da prática e das campanhas organizadas pelo ICLEI (International Council for Local Environmental Initiatives), do qual o Município do Seixal é membro desde Dezembro de 2012, desenvolvendo uma estrutura para orientar os governos e as comunidades locais nos seus planos de ação para o desenvolvimento sustentável.

Prosseguindo a sua missão, foi possível dar corpo a projetos como o da **Compostagem**, em que a autarquia distribuiu gratuitamente algumas centenas de compostores e que integra o projeto **Eco-Escolas**, ou a reciclagem do óleo alimentar usado para transformação em biodiesel através do projeto **Óleo a Reciclar, Biodiesel a Circular**:

1. O **Eco-Escolas** é um programa internacional da Foundation for Environmental Education, desenvolvido em Portugal desde 1996, e que tem como objetivo o encorajamento de ações e reconhecimento do trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas no âmbito da educação ambiental e da educação para o desenvolvimento sustentável. Desde 1998/1999 que a Câmara Municipal do Seixal apoia o programa através de uma parceria com a ABAE, na implementação e desenvolvimento do Eco-Escolas em algumas escolas aderentes do Concelho do Seixal;
2. No âmbito do Eco-Escolas existe o projeto **Compostagem na Minha Escola**, que consiste na entrega de compostores às escolas aderentes e na sensibilização para a redução do volume de resíduos orgânicos e produção de composto, um fertilizante que poderá ser utilizado no jardim/horta da escola. Este projeto visa sensibilizar toda a comunidade educativa para a redução do volume de resíduos orgânicos a depositar no aterro, promovendo a sua reciclagem através da produção de composto;
3. O projeto **Óleo a Reciclar, Biodiesel a Circular** pretende sensibilizar a população quanto ao destino mais adequado a dar aos óleos alimentares usados, reduzir a sua descarga nos coletores municipais e melhorar o desempenho ambiental do Município. Desta forma, o que se pretende é que até 2020 seja possível substituir 20% dos combustíveis tradicionais por combustíveis alternativos, nomeadamente o biodiesel de modo a reduzir as emissões de CO<sub>2</sub>, que tanto contribuem para o efeito de estufa.

A aposta em matérias tão importantes como a defesa e melhoria da qualidade do ambiente natural, apresenta-se como premissa para que o Município promova anualmente a formação de

cidadãos ambientalmente consciencializados, através de iniciativas integradas no **Programa Municipal de Educação para a Sustentabilidade** (PMES). O programa está orientado para o público em geral, com propostas de atividades de educação e sensibilização ambiental organizadas em diversas áreas temáticas. O conceito de Educação Ambiental tem tido uma assinalável evolução do seu significado sendo cada vez mais aceite como sinónimo de educação para o desenvolvimento sustentável ou de educação para a sustentabilidade, sendo um fator determinante para a integração transversal dos objetivos ambientais nos setores determinantes do desenvolvimento social e económico.

No âmbito da educação ambiental, destacam-se um conjunto de projetos desenvolvidos junto da comunidade educativa, integrados no Plano Educativo Municipal:

- **A Energia Vai à Escola:** dirigido a professores do ensino básico e secundário, visa sensibilizar a comunidade educativa para as questões relacionadas com as temáticas da energia, nomeadamente a utilização racional de energia, eficiência energética, energias renováveis e alterações climáticas;
- **Concurso de Maquetas Energias Renováveis – Outra Forma de Futuro:** dirigido a alunos do 2º e 3º ciclos e secundário, pretende promover e incentivar a implementação de energias renováveis através da elaboração de maquetas alusivas a este tema;
- **Ações de Sensibilização na Área da Energia:** dirigidas a alunos do ensino básico e secundário, tem por objetivo a adoção de práticas corretas na área da utilização racional da energia e energias renováveis;
- **Diagnósticos Energéticos nas Escolas:** tem como público-alvo os alunos do ensino básico e secundário e propõe-se desenvolver diagnósticos energéticos nas escolas do Concelho em colaboração com professores e alunos, tendo por objetivo sensibilizar os atores envolvidos no projeto educativo para as questões relacionadas com a utilização racional de energia;
- **Encontros do Ambiente:** consistem em pequenas sessões dirigidas aos alunos do pré-escolar, ensino básico e secundário, que têm por objetivo informar e sensibilizar crianças e jovens dos diferentes graus de educação e ensino para diversas temáticas ambientais;

- **Energy Game:** jogo interativo, de cariz lúdico e didático, dirigido aos alunos do ensino básico, que pretende transmitir conhecimentos e induzir boas práticas na área da sustentabilidade energética;
- **Hortas Pedagógicas:** têm como público-alvo os alunos do 1º e 2º ciclos do ensino básico, cujo objetivo é promover a alimentação e estilos de vida saudáveis, através do contato com os ciclos naturais, operações culturais e métodos de produção sustentáveis, melhorar hábitos de consumo (produção local/consumo local), estimular as relações interpessoais e incentivar a cooperação entre a comunidade escolar e indivíduos e organizações da sociedade civil;
- **Trilhos de Interpretação Ambiental:** dirigido à comunidade escolar, visa aprofundar, através do aplicativo móvel **Seixal APPé**, o conhecimento sobre os valores naturais existentes nas áreas protegidas e classificadas do Município do Seixal, nomeadamente no Sítio da Rede Natura 2000 Fernão Ferro/Lagoa de Albufeira e na zona do estuário Seixal – Amora (sapal e baía).

O Município do Seixal possui um conjunto vasto de áreas que integram a Rede Fundamental de Conservação da Natureza (RFCN). Além do Sítio da Rede Natura 2000, Fernão Ferro- Lagoa de Albufeira, o território municipal possui ainda espaços naturais que desempenham um papel crucial na conservação e manutenção de processos naturais, essencialmente associadas à salvaguarda dos processos hidrológicos e conservação do solo e água. Para divulgar estes espaços naturais foram identificados um conjunto de cinco trilhos pedestres que percorrem uma extensão de aproximadamente 30 quilómetros. A promoção dos **Trilhos de Interpretação Ambiental**, e respetivos pontos de interesse, assenta numa plataforma tecnológica, o aplicativo móvel Seixal APPé, um projeto cofinanciado pelo POSEUR. Este aplicativo móvel tem o objetivo de integrar conteúdos e ações de sensibilização para a conservação da natureza junto da comunidade jovem e escolar.

O Município reforça, ainda, as suas preocupações ao nível da sustentabilidade energética tendo aderido ao **Pacto de Autarcas** (*Covenant of Mayors*) a **20 de janeiro de 2011**. No âmbito desta adesão, o Município do Seixal encontra-se a implementar o Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES), elaborado em parceria com a Agência Municipal de Energia do Seixal. Este

instrumento reforça a preocupação do Município em assumir o compromisso de superar os objetivos definidos pela União Europeia para 2020, reduzindo as emissões de CO<sub>2</sub> no seu território em 20 %. O PAES prevê a implementação de diversas medidas entre as quais se destaca o projeto **Eco Famílias**, realizado em parceria entre a AMESEIXAL e a Câmara Municipal do Seixal e que tem por objetivo avaliar o consumo das famílias do Concelho, e o potencial de redução de consumos, pela alteração de hábitos de utilização dos equipamentos e, potencialmente, pela substituição de equipamentos energeticamente ineficientes por equipamentos mais eficientes.

De assinalar, ainda, a instalação de uma **central fotovoltaica** de grandes dimensões localizada neste Concelho, na zona da Verdizela, na freguesia de Corroios, com o início da primeira central (potência instalada de 2 MVA) em 2014, e que no conjunto das três centrais previstas disponibilizará à rede elétrica uma potência de 18 MW.

Nesta área destaca-se também a prossecução dos **Programas Municipais de Monitorização do Ruído, de Monitorização da Qualidade do Ar, de Redução dos Gases Com Efeito de Estufa (GEE), e de Monitorização de Resíduos Perigosos e Contaminação dos Solos.**

A mobilidade sustentável é desenvolvida no âmbito do **Plano da Rede Clicável do Concelho do Seixal** e das comemorações da **Semana Europeia da Mobilidade no Seixal**, cujas iniciativas visam promover alternativas de transporte sustentáveis aos cidadãos, através do encorajamento e promoção de meios de transporte sustentáveis em detrimento do transporte automóvel.

A importância da agricultura no território municipal reflete-se nas extensas áreas hortícolas espontâneas, que se tornaram mais expressivas na última década, ocupando quer espaços vazios no interior da malha urbana, quer espaços mais periféricos.

As **Hortas Urbanas** enquadram-se nos princípios da solidariedade e subsidiariedade, contribuindo para melhorar a condição de vida das famílias, as vertentes da subsistência alimentar saudável e complemento ao rendimento familiar, bem como para reforçar a identidade cultural e territorial e a coesão social.

A **Rede de Hortas Urbanas do Município do Seixal** nasceu em 2001 e pretende requalificar, criar e gerir uma rede de espaços verdes públicos que incluam áreas de produção hortícola a concessionar a munícipes do Concelho. Estes espaços ambientalmente sustentáveis integram a Estrutura Verde

Municipal, com a dupla função de recreio/lazer e resposta às necessidades socioeconómicas das famílias mais carenciadas. A autarquia programou a execução faseada, até 2020, de espaços vocacionados para o cultivo, dotando o Município de um espaço agrícola por freguesia. O primeiro destes espaços entrou em funcionamento em 2014: o **Espaço Agrícola de Monte Sião**, localizado na Torre da Marinha, o segundo, o **Espaço Agrícola do Soutelo**, entrou em funcionamento em março de 2017, na freguesia de Amora.

A existência da **Carta Ambiental do Município do Seixal** constitui-se como um importante instrumento de gestão que permite conhecer a situação ambiental do Município, identificando as ações desenvolvidas nas 13 áreas temáticas (Água para Consumo Humano; Águas Residuais; Ambiente Urbano; Ar; Biodiversidade; Desenvolvimento Económico-Social na área do Ambiente; Educação Ambiental; Energia; Mobilidade; Ordenamento do Território e Solos; Recursos Hídricos; Resíduos e Ruído), bem como os problemas e desafios ambientais apontando caminhos a seguir tendo em vista a promoção do desenvolvimento sustentável.

No âmbito da estratégia de sustentabilidade preconizada para o Seixal, e procurando promover sinergias entre o território e os munícipes, promoveu-se a primeira iniciativa **Seixal Smart Cities 2017**, onde se deu a conhecer tudo o que faz do nosso Município uma cidade inteligente, promotora do desenvolvimento sustentável e de mais qualidade de vida para todos.

Em 2010 a Organização das Nações Unidas reconhece que o direito à água e ao saneamento constituem componentes do direito a um nível de vida adequado, tal como o direito à habitação ou alimentação. Desta forma o Conselho de Direitos Humanos colocou o direito à água e ao saneamento em pé de igualdade com um conjunto de outros direitos humanos já reconhecidos há dezenas de anos. A realização deste direito humano implica que a água e o saneamento estejam disponíveis, sejam de qualidade, aceitáveis e física e economicamente acessíveis.

Também a água, sendo um recurso natural indispensável à vida e ao exercício de uma enorme variedade de atividades, é, igualmente, um recurso escasso, pelo que importa garantir de fato a universalidade de fruição do direito à água.

A **política da água** seguida pela Câmara Municipal, para além da oferta da rede pública de excelente qualidade, apresenta uma das tarifas mais baixas do país e uma política de investimentos que procura preservar o carácter público deste bem essencial. É, igualmente, inclusiva e permite

que os agregados familiares/famílias com menores recursos tenham acesso à água em condições especiais através do **tarifário social**, que consiste numa redução de todas as tarifas fixas e variáveis praticadas para o consumo doméstico. Podem beneficiar da aplicação de tarifários especiais os utilizadores domésticos, cujo agregado familiar possua carência financeira comprovada e em que o rendimento bruto não ultrapasse determinado valor, fixado anualmente pela Câmara Municipal. Da mesma forma, as instituições particulares de solidariedade social, organizações não-governamentais sem fins lucrativos ou outras entidades de reconhecida utilidade pública legalmente constituídas cuja ação social o justifique podem usufruir deste benefício.

## 5.2. *Salubridade*

A legítima preocupação com a salubridade, que assolava os munícipes nos anos 1970, e a procura de soluções para os problemas existentes, acabou por trazer associada uma intervenção mais profunda ao nível das questões ambientais, também porque o Seixal não se isolou – antes pelo contrário – e caminhou em parceria e cooperação com outros município e com outras instituições, na procura de soluções de sustentabilidade ambiental.

Na última década, verificou-se uma enorme evolução em vários setores, com novas realidades a ponderar, em resultado do desenvolvimento tecnológico, implementação de novas atividades económicas, evolução de hábitos de vida e nos processos de tratamento dos vários fluxos de resíduos.

Atualmente, a sociedade depara-se com novas realidades, instituídas por novos conceitos, que estão interligados à rápida evolução ao nível tecnológico, como é exemplo, as *Smart Cities* (Cidades Inteligentes). A par desta evolução, o Concelho do Seixal tem registado ao longo dos anos um aumento populacional, que se reflete também num aumento dos serviços prestados pela CMSeixal, ao nível dos serviços básicos, entre outros.

Um dos indicadores principais de um serviço público de qualidade é a limpeza urbana do território. Procurando garantir a limpeza e higiene urbana no Município com elevados padrões de qualidade, a Câmara Municipal do Seixal tem vindo a implementar o **Plano Integrado de Higiene Urbana da CMSeixal**, de forma a corresponder integralmente às necessidades e exigências dos munícipes/cidadãos.

Este plano procura impulsionar a otimização dos recursos humanos e mecânicos alocados aos vários serviços prestados, promovendo medidas de proteção e planeamento que promovam o ambiente e a sustentabilidade, tendo sido tomadas as seguintes medidas:

- Reforço de recursos humanos;
- Reforço na melhoria das condições de trabalho e na formação;
- Forte aposta na mecanização do serviço com aquisição de novos equipamentos, a título de exemplo: 1 varredoura 6m<sup>3</sup>, 4 minivarredouras 2m<sup>3</sup>; 8 triciclos elétricos e 4 carros elétricos.
- Forte aposta na aquisição de frota dedicada ao serviço de gestão de resíduos urbanos;
- Substituição de contentores convencionais para sistemas de recolha semienterrada;
- Dinamização de ações de sensibilização, educação ambiental e participação pública, de que é exemplo a Campanha Seixal Limpo.

A atividade da autarquia neste âmbito engloba não só a limpeza urbana, que consiste na manutenção e limpeza dos espaços públicos do Município, através da varredura manual e mecânica, mas também a gestão integrada de resíduos urbanos.

No âmbito da promoção de boas práticas ambientais e de sustentabilidade no Concelho do Seixal e da renovação contínua da frota municipal de **Ambiente e Serviços Urbanos** do Município, foi introduzido pela Câmara Municipal do Seixal na sua frota oito triciclos elétricos que vão substituir progressivamente os carrinhos de varredura, permitindo alargar o raio de intervenção da varredura tradicional, o despejo de papeleiras, a limpeza na envolvente de contentores e ecopontos e a limpeza de ruas em geral. Nas zonas unifamiliares, tendo em conta a distância entre estes equipamentos, os triciclos elétricos permitem efetuar deslocações mais longas e ao mesmo tempo menos duras para os trabalhadores. Os triciclos por serem ágeis, de grande mobilidade e acessibilidade, económicos, simples e de baixo custo de manutenção, garantem total ausência de ruído e de contaminação ambiental, contribuindo assim para a redução do CO<sub>2</sub> emitido para a atmosfera.

A par da aquisição dos triciclos elétricos, a Câmara Municipal do Seixal, adquiriu também quatro viaturas elétricas para a recolha de resíduos de pequena dimensão, quatro varredoras mecânicas, três viaturas de caixa aberta para recolha de monos e equipamento para lavagem de contentores semienterrados que têm estado a ser instalados no Concelho do Seixal.

Além da limpeza assegurada diariamente, são realizados anualmente tratamentos gerais de desinfestação no Município, que incluem a desinsetização e a desratização dos espaços públicos, bem como ações no interior de edifícios públicos. Sempre que solicitado por entidades particulares são efetuadas algumas ações de emergência, nomeadamente, em associações de reformados, escolas do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e mercados.

Um dos objetivos do Plano Integrado de Higiene Urbana é adequar os sistemas de Recolha de Resíduos Urbanos às características das zonas a servir, estando o Concelho do Seixal dotado de:

- **Recolha Convencional:** Os serviços municipais têm implementado, na grande maioria do Município, um sistema de recolha de resíduos urbanos constituído por aproximadamente 2.242 contentores de 800 e de 1.000 litros de capacidade;
- **Recolha Semienterrada e enterrada:** Os sistemas semienterrados e enterrado, na sua totalidade 285, são adotados nas novas zonas urbanas de elevada densidade populacional. Estes equipamentos apresentam vantagens, tais como: elevada capacidade de armazenamento, e são mais higiénicos (pelo facto dos resíduos não estarem à superfície, verifica-se uma redução dos odores e a minimização da proliferação de insetos);
- **Recolha porta-a-porta em zona de moradias:** Este sistema de, aproximadamente 15.482 contentores, constitui um incremento de qualidade nas áreas de moradias, uma vez que promove as boas práticas de acondicionamento dos Resíduos Urbanos (RU);
- **Monos domésticos:** A recolha de objetos de grandes dimensões fora de uso (eletrodomésticos, colchões, móveis, etc.), também designados como monstros ou monos, exige a utilização de equipamento específico (viaturas com grua) para a sua recolha. Sendo o serviço gratuito, estes objetos não devem ser colocados na via pública sem marcação prévia para a sua remoção;
- **Entulhos de pequenas obras:** O Município do Seixal tem vindo a sofrer as consequências da deposição de entulhos provenientes de obras, e de forma a combater este problema a Autarquia criou, há cerca de 20 anos, o serviço pioneiro de recolha de entulhos de pequenas obras, através da aquisição de sacos para esse efeito, e que são recolhidos pelo serviço com marcação prévia;

- **Recolha de resíduos verdes:** A recolha de resíduos de jardim porta-a-porta nas zonas de moradias foi implementada para minimizar o problema da acumulação deste tipo de resíduos à volta de contentores e em terrenos baldios, de modo a criar um sistema mais cómodo para os munícipes. Trata-se de um sistema gratuito, que promove uma recolha mais eficiente, e que depende do empenho dos utilizadores.

Em toda a área do Município, a empresa AMARSUL- Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A., é a entidade Gestora do Ecoparque do Seixal, assim como é a Entidade Gestora Responsável pela recolha seletiva, triagem e valorização dos resíduos urbanos recolhidos seletivamente. Foi implementado no Município do Seixal em Abril de 1999 e desde 2011 estão instalados em todo o Município 491 Ecopontos, para 158 mil habitantes, distribuídos pelas freguesias do Concelho.

**QUADRO 5.2.1 – N.º DE ECOPONTOS NO MUNICÍPIO DO SEIXAL EM 2016**

Freguesias	N.º Ecopontos
Amora	141
Corroios	154
Fernão Ferro	43
União de Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires	153
<b>Total</b>	<b>491</b>

Fonte: Divisão de Ambiente e Salubridade da Câmara Municipal do Seixal, AMARSUL, 2016

Os materiais recolhidos seletivamente são encaminhados para a Estação de Triagem do Centro Integrado de Tratamento e Valorização de Resíduos Sólidos da AMARSUL, onde são depois separados pelos diferentes tipos de materiais (vidro, papel/cartão, filme plástico, PET, PVC, PEAD, EPS, aço e alumínio). A Sociedade Ponto Verde, por via contratual, garante depois a retoma dos materiais, através de empresas devidamente licenciadas para essa atividade, os Retomadores Acreditados. Finalmente, estes retomadores fornecem estes resíduos às empresas recicladoras (vidreiras, indústrias de papel, siderurgias, etc.) que, em termos de mercado, atuam em duas vertentes:

- O material reciclável é convertido de uma forma similar ao material virgem;

- O material reciclável é convertido num produto que difere significativamente daquele que originalmente foi utilizado.

### 5.3. Espaços Verdes

A gestão e manutenção dos espaços verdes do Município são da responsabilidade da Divisão de Espaços Verdes que se encontra, desde 2011, com o Sistema de Gestão da Qualidade implementado segundo a Norma ISO 9001:2015, desenvolvendo atividades nas áreas operacionais, e participando numa série de projetos relacionados com a preservação dos recursos florestais e biodiversidade.

No Município do Seixal, a **manutenção de Espaços Verdes** é garantida por uma equipa de cerca de 50 elementos e rege-se pelas normas descritas no "Regulamento de Ocupação do Espaço Público" do Município do Seixal (capítulo IV), visando deste modo a manutenção e desenvolvimento dos espaços verdes, de forma a manter o equilíbrio ecológico das paisagens urbanas, a criação de zonas de lazer e recreio, além de possibilitar, através da sua correta e adequada utilização por parte dos munícipes e utentes, a defesa da melhoria da qualidade de vida, não sendo permitidas ações e comportamentos que ponham em causa estes princípios ou contribuam para a degradação e danificação destes elementos e espaços.

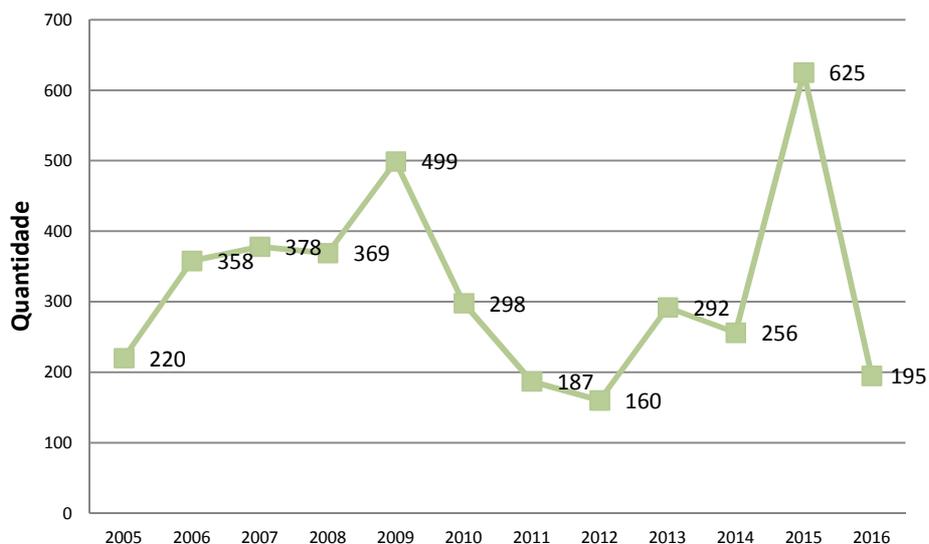
A importância dos **Espaços Verdes** no meio urbano, como elementos essenciais na qualidade de vida dos cidadãos, levou o Município a apostar na expansão da sua área, passando de 57,4 *ha* em 2007, para 79,4 *ha* em 2017, visando aproximar-se cada vez mais do valor de referência definido pela Direção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano. Dos 79,4 *ha* de espaços verdes, 43,2 *ha* são mantidos diretamente pela equipa da DEV e os restantes espaços (36,1 *ha*) são mantidos maioritariamente pelas Juntas de Freguesia. Para além destes espaços, existem no Município áreas naturalizadas, que pela sua tipologia exigem um tipo diferente de manutenção. A DEV, em colaboração com a DAMBS, mantém uma área de 196,4 *ha* destas áreas.

A Câmara Municipal do Seixal, no quadro da sua estratégia para a sustentabilidade e proteção dos recursos naturais, perante o crescimento da área total de espaços verdes de utilização coletiva, transformou o **uso eficiente de água numa prioridade**, através da introdução de novas tipologias de espaços, novas espécies vegetais e implementação de novas tecnologias. Enumeram-se a automatização dos sistemas de rega (mais de 90% dos espaços com rega automatizada), evitando

desperdícios de água potável, a instalação de prados de sequeiro e arborização intensa e a utilização de espécies resistentes à falta de água.

A importância dada à **arborização** no Município do Seixal, reflete-se hoje num total de **15.002 exemplares arbóreos** (os exemplares arbóreos em áreas naturalizadas não são contabilizados) espalhados pelos vários espaços do Concelho: 5.437 em arruamentos, 8.675 em espaços verdes e 890 em escolas básicas do 1.º ciclo/Jardins de Infância. A autarquia gere esta arborização através de planos anuais que visam vários objetivos: a plantação de árvores em locais públicos na época mais apropriada, de Novembro a Fevereiro: **Plano Geral de Plantações**; a planificação das operações de poda: **Plano Anual de Poda** e a rega de árvores em locais públicos entre Abril e Setembro: **Plano Anual de Rega**.

**GRÁFICO 5.3.1 – PLANTAÇÕES EFETUADAS ENTRE 2005 E 2016**



Fonte: Divisão de Espaços Verdes

Outro dos aspetos não menos importantes, na manutenção e na qualidade dos Espaços Verdes municipais, é a fitossanidade. Neste sector são levadas a cabo pela autarquia diversas ações para controlo de pragas e doenças. Existem um conjunto de instrumentos que planeiam e operacionalizam algumas das intervenções, nomeadamente o **Plano de Controlo da Procecionária-do-pinheiro**, correspondente a um plano de controlo/combate, que considera o tratamento por injeção em Escolas Básicas do 1º Ciclo e Jardins de Infância, Parques Infantis e espaços públicos. Nestes locais, bem como em pinhais de maior dimensão, a praga é monitorizada

com a colocação de armadilhas e posterior contagem de borboletas, determinando-se assim o nível de infestação e incidência da praga com vista ao tratamento biológico através do *Bacillus turingiensis*.

Com o objetivo de prevenir o combate à praga nas palmeiras, provocada pelo escaravelho ou gorgulho das palmeiras (*Rhynchophorus ferrugineus*, (Olivier)), iniciou-se em 2010, o **Plano de monitorização e combate ao *Rhynchophorus ferrugineus*, Olivier (Escaravelho das palmeiras) em *Phoenix canariensis* (Palmeira das canárias)**, em Espaço público ou privado municipal.